

REGULAMENTO TÉCNICO CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL – 2024

ATUALIZADO EM 17/12/2023

GINÁSTICA RÍTMICA

ATENÇÃO: Este regulamento é **PROVISÓRIO** e poderá sofrer alterações até a Assembleia Geral da CBG do ano de **2024**

Este Regulamento é regido pelo Código de Pontuação (CoP) de Ginástica Rítmica da FIG e baseado nos Regulamentos Específicos da UPAG e da CONSUGI

ATENÇÃO! O CT-GR-CBG aconselha aos treinadores que consultem os regulamentos específicos da CONSUGI e da UPAG no caso de participarem de competições internacionais.

1. IDADES DE COMPETIÇÃO (CATEGORIAS)

CATEGORIA	IDADES
PRÉ-INFANTIL	2015-2014
INFANTIL	2013-2012
JUVENIL	2011-2009
ADULTO	2008 - Anteriores

2. PROGRAMAS

CATEGORIA	APARELHOS
PRÉ-INFANTIL	  
INFANTIL	    
JUVENIL	    
ADULTO	    

3. CONCURSOS E PREMIAÇÃO

3.1. CATEGORIA-PRÉ INFANTIL

3.1.1. O Campeonato Brasileiro Pré-Infantil será dividido em dois níveis, somente nas provas individuais.

- Nível A** – Participam as ginastas de 10 anos (nascidas em 2014).
- Nível B** – Participam as ginastas de 09 anos (nascidas em 2015).

OBSERVAÇÕES: Para o ranqueamento da Categoria Pré-Infantil será considerada a pontuação das ginastas dos 2 níveis, o qual será o parâmetro para eventuais convocações e bolsa atleta, **BEM COMO PARA DEFINIR AS FINALISTAS.**

3.1.2. Programação:

- a) **Competição Por Equipe** (Classificatória para Competição Final Por Aparelho) e **Competição Individual Geral:** Participam todas as ginastas.
- 3.1.2.a.1. A Equipe será composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas.
- 3.1.2.a.2. Todas as ginastas devem participar, obrigatoriamente, nos 3 (três) exercícios na Classificatória.
- 3.1.2.a.3. Os resultados obtidos irão determinar:
- Classificação da equipe, composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas;
 - Premiação por equipe;
 - Classificação e Premiação do Individual Geral por nível;
 - Qualificação para a Competição Final por Aparelho.
- b) **Competição Final por Aparelho:**
- 3.1.2.b.1. A final por aparelho será realizada com **os dois níveis juntos**, considerando o ranqueamento de todas as ginastas inscritas nos níveis A e B.
- 3.1.2.b.2. No máximo 2 (duas) ginastas por entidade.
- 3.1.2.b.3. A Competição Final por Aparelho terá 10 (dez) ginastas classificadas por aparelho, considerando os dois níveis juntos.
- 3.1.2.b.4. Os resultados obtidos irão determinar:
- Premiação por aparelhos.

3.1.3. Premiação

- a) **Por equipe:** Troféus e medalhas do 1º ao 3º lugar. Somatório das 03 (três) melhores notas em cada aparelho. A classificação por equipe será determinada na Competição Por Equipe.
- b) **Individual geral:** Medalhas do 1º ao 3º lugar, somatório das 03 (três) notas obtidas pela ginasta. A classificação individual geral será dividida em 3 blocos de ginastas, correspondendo o 1º bloco à medalha de ouro, o 2º bloco à medalha de prata e o 3º bloco à medalha de bronze. Se a divisão dos blocos não corresponder a um número exato, o critério de acomodação seguirá a ordem: ouro, prata e bronze.
- c) **Individual por aparelho:** Medalhas do 1º ao 3º lugar. A classificação por aparelho será determinada na Competição Final por Aparelho.
- d) Medalhas de participação para todas as ginastas não medalhistas.

OBSERVAÇÃO:

* É permitida a participação da Entidade com duas Equipes (A e B) com o mínimo de 3 (três) e o máximo de 4 (quatro) ginastas. Neste caso, somente uma Equipe (A) poderá participar da premiação por Equipe.

* No caso da equipe B não estar completa, é possível que a entidade inscreva até 2 (duas) ginastas extras na competição, que poderão realizar de 1 ou 2 exercícios, à escolha.

3.2. CATEGORIA INFANTIL

3.2.1. O Campeonato Brasileiro Infantil será dividido em dois níveis, somente nas provas individuais.

- a) Nível I – Ginastas que participaram do Campeonato Brasileiro Infantil Individual em 2023 e obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 35% (1º ao 28º lugar em 2023); e ginastas nascidas em 2013 que competiram no Campeonato Brasileiro Pré-infantil Individual em 2023 e obtiveram primeiras classificações no Nível A na proporção de 35% (1º ao 13º lugar em 2023);
- b) Nível II - Ginastas que nunca participaram de Campeonato Brasileiro Individual; ginastas que competiram no Campeonato Brasileiro Infantil Individual em 2023 e NÃO obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 35% (29º ao 79º lugar em 2023); e ginastas nascidas em 2013 que competiram no Campeonato Brasileiro Pré-infantil Individual em 2023 e NÃO obtiveram as primeiras classificações no Nível A na proporção de 35% (14º ao 37º lugar em 2023).

OBSERVAÇÕES:

- Ginastas que não possuem ranking de individual geral em Campeonatos Brasileiros Individuais em 2023, mas já participaram de Campeonatos Brasileiros Individuais em anos anteriores devem observar a proporção de 50% do ranking individual geral da sua participação mais recente em Campeonato Brasileiro Individual para determinar o nível.
- Para o ranqueamento da categoria infantil será considerada a pontuação das ginastas dos 2 níveis, o qual será o parâmetro para eventuais convocações e bolsa atleta. As finais serão separadas por nível, 1 e 2.

3.2.2. Programação:

- a) **Competição Por Equipe** (Classificatória para Competição Final Por Aparelho) e **Competição Individual Geral**: Participam todas as ginastas.
 - 3.2.2.a.1. A Equipe será composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas.
 - 3.2.2.a.2. Todas as ginastas devem participar, obrigatoriamente, nos 4 (quatro) exercícios na Classificatória.
 - 3.2.2.a.3. Os resultados obtidos irão determinar:
 - Classificação da equipe, composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas;
 - Premiação por equipe;
 - Classificação e Premiação do Individual Geral por nível;
 - Qualificação para a Competição Final por Aparelho por nível;
- b) **Competição Final por Aparelho**.
 - 3.2.2.b.1. A final por aparelho será realizada separadamente por nível;
 - 3.2.2.b.2. No máximo 2 (duas) ginastas por entidade;
 - 3.2.2.b.3. A Competição Final por Aparelho terá 8 (oito) ginastas classificadas por aparelho.
 - 3.2.2.b.4. Os resultados obtidos irão determinar:
 - Premiação por aparelhos por nível.

3.2.3. Premiação:

- a) **Por equipe:** Troféus e medalhas do 1º ao 3º lugar. Somatório das 3 (três) melhores notas em cada aparelho. A classificação por equipe será determinada na Competição Por Equipe.
- b) **Individual geral:** Troféus do 1º ao 3º lugar. Somatório das 4 (quatro) notas obtidas pela ginasta por nível. A classificação individual geral será determinada na Competição Individual Geral.
- c) **Individual por aparelho:** Medalhas do 1º ao 3º lugar. A classificação por aparelho será determinada na Competição Final por Aparelho por nível.
- d) Medalhas de participação para todas as ginastas não medalhistas.

OBSERVAÇÃO:

* É permitida a participação da Entidade com duas Equipes (A e B) com o mínimo de 3 (três) e o máximo de 4 (quatro) ginastas. Neste caso, somente uma Equipe (A) poderá participar da premiação por Equipe.

* No caso da equipe B não estar total, é possível que a entidade inscreva até 2 (duas) ginastas extras na competição, que poderão realizar de 1 (um) a 3 (três) exercícios, à escolha.

3.3. CATEGORIA JUVENIL

3.3.1. O Campeonato Brasileiro Juvenil será dividido em **três níveis**, somente nas provas individuais.

- a) Nível I – Ginastas que participaram do Campeonato Brasileiro Juvenil Individual em 2023 e obtiveram as primeiras classificações do **ranking geral (dois níveis juntos/4 exercícios na competição) na proporção de 50% (1º ao 58º lugar em 2023); e**
- b) Nível II - Ginastas nascidas em **2010 e 2009** que nunca participaram de Campeonato Brasileiro; ginastas que competiram no Campeonato Brasileiro Juvenil Individual em 2023 e **NÃO** obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 50% (**59º ao 116º** lugar em 2023);
- c) Nível III (13 anos) - Ginastas nascidas no ano de 2011.

OBSERVAÇÕES:

- Ginastas que não possuem ranking de individual geral em Campeonatos Brasileiros Individuais em 2023, mas já participaram de Campeonatos Brasileiros Individuais em anos anteriores devem observar a proporção de 50% do ranking individual geral da sua participação mais recente em Campeonato Brasileiro Individual para determinar o nível.
- Para o ranqueamento da categoria juvenil será considerada a pontuação das ginastas dos 2 níveis, o qual será o parâmetro para eventuais convocações, bolsa atleta e nivelamento para o ano seguinte.

3.3.2. Programação:

- a) **Competição Por Equipe** (Classificatória para Competição Final Por Aparelho) e **Competição Individual Geral:** Participam todas as ginastas.

- 3.3.2.a.1. A Equipe será composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas (sendo no mínimo 1 (um) e no máximo 4 (quatro) exercícios por ginasta), totalizando 12 (doze) exercícios, sendo 3 de cada aparelho. Cada ginasta pode executar no máximo 1 (um) exercício por aparelho.
- 3.3.2.a.2. Para participar da Competição Individual Geral, a ginasta deve participar, obrigatoriamente, nos 4 (quatro) exercícios.
- 3.3.2.a.3. Os resultados obtidos irão determinar:
- Classificação da equipe, composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas. A classificação será dada pelo somatório das 10 (dez) melhores notas registradas pela equipe;
 - Premiação por equipe;
 - Classificação e Premiação do Individual Geral (**por nível**);
 - Premiação especial por idade:
 - 13 anos – classificação do 1º ao 3º lugar
 - Qualificação para a Competição Final por Aparelho.

3.3.3. Competição Final por Aparelho (por nível).

- 3.3.3.a.1. No máximo 2 (duas) ginastas por Entidade.
- 3.3.3.a.2. A final por aparelho será realizada separadamente por nível;
- 3.3.3.a.3. No máximo 2 (duas) ginastas por entidade
- 3.3.3.a.4. A Competição Final por Aparelho terá **8 (oito)** ginastas classificadas por aparelho.
- 3.3.3.a.5. Os resultados obtidos irão determinar:
- Premiação por aparelhos por nível.

3.3.4. Premiação:

- a) **Por equipe:** Troféus e medalhas do 1º ao 3º lugar. Somatório das 10 (dez) melhores notas registradas pela equipe. A classificação por equipe será determinada na Competição Por Equipe.
- b) **Individual geral:** Troféus do 1º ao 3º lugar. Somatório das 4 (quatro) notas obtidas pela ginasta. A classificação individual geral será determinada na Competição Individual Geral (**em cada nível**).
- c) **Individual por aparelho:** Medalhas do 1º ao 3º lugar. A classificação por aparelho será determinada na Competição Final por Aparelho.

OBSERVAÇÃO:

* É permitida a participação da Entidade com duas Equipes (A e B) com o mínimo de 3 (três) e o máximo de 4 (quatro) ginastas. Neste caso, somente uma Equipe (A) poderá participar da premiação por Equipe.

* No caso da equipe B não estar completa, é possível que a entidade inscreva até 2 (duas) ginastas extras na competição, que poderão realizar de 1 a 3 exercícios, à escolha.

3.4. CATEGORIA ADULTA

Faixa etária – A partir de 16 anos, completos no ano da competição (ano 2008 e anteriores).

Exceção: É permitida 1 (uma) ginasta de 15 anos (ano 2009), por Entidade, que poderá disputar 3 (três) aparelhos à escolha para completar a Equipe na competição classificatória (sem ir para a final).

3.4.1. O Campeonato Brasileiro Adulto será dividido em três níveis, somente nas provas individuais.

- a) **Nível Elite** – Ginastas que participaram do Campeonato Brasileiro Adulto Individual em 2023 e obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (três níveis juntos) até o 15º lugar; e as 3 primeiras ginastas classificadas, nascidas em 2008 que competiram no Brasileiro Juvenil Individual em 2023, totalizando um máximo de 18 ginastas. Ginastas medalhistas em Campeonatos Pan Americanos e/ou Copas do Mundo e/ou Campeonato Mundial.
- b) **Nível I** – Ginastas que participaram do Campeonato Brasileiro Adulto Individual em 2023 e obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 50% a partir do 16º lugar (16º ao 61º lugar em 2023); e ginastas nascidas em 2008 que competiram no Brasileiro Juvenil Individual em 2023 e obtiveram primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 35% (1º ao 41º lugar em 2023);
- c) **Nível II** - Ginastas que nunca participaram de Campeonato Brasileiro; ginastas que competiram no Campeonato Brasileiro Adulto Individual em 2023 e **NÃO** obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 50% (62º ao 105º lugar em 2023); e ginastas nascidas em 2007 que competiram no Brasileiro Juvenil Individual em 2023 e **NÃO** obtiveram as primeiras classificações do ranking geral (dois níveis juntos) na proporção de 35% (42º ao 116º lugar em 2023).

OBSERVAÇÕES:

- Ginastas que não possuem ranking de individual geral em Campeonatos Brasileiros Individuais em 2023, mas já participaram de Campeonatos Brasileiros Individuais em anos anteriores devem observar a proporção de 50% do ranking individual geral da sua participação mais recente em Campeonato Brasileiro Individual para determinar o nível.
- Para o ranqueamento da categoria adulto será considerada a pontuação das ginastas dos 2 níveis, o qual será o parâmetro para eventuais convocações, bolsa atleta e nivelamento para o ano seguinte.
- Obs: As ginastas de 15 anos deverão ser inscritas no nível 2 (uma vez que não disputam o individual geral, nem das finais por aparelhos)

3.4.2. Programação:

- a) **Competição Por Equipe** (Classificatória para Competição Final Por Aparelho) e **Competição Individual Geral**: Participam todas as ginastas inscritas nas Equipes.
 - 3.4.2.a.1. A Equipe será composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas (sendo no mínimo 1 (um) e no máximo 4 (quatro) exercícios por ginasta), totalizando 12 (doze) exercícios, sendo 3 de cada aparelho. Cada ginasta pode executar no máximo 1 (um) exercício por aparelho.

- 3.4.2.a.2. Para participar da Competição Individual Geral, a ginasta deve participar, obrigatoriamente, nos 4 (quatro) exercícios.
- 3.4.2.a.3. Os resultados obtidos irão determinar:
- Classificação da equipe, composta por 3 (três) ou 4 (quatro) ginastas. A classificação será dada pelo somatório das 10 (dez) melhores notas registradas pela equipe;
 - Premiação por equipe;
 - Qualificação para a Competição Final por Aparelho.
- b) **Competição Final por Aparelho** (por nível).
- 3.4.2.b.1. A final por aparelho será realizada separadamente por nível;
- 3.4.2.b.2. No máximo 2 (duas) ginastas por entidade.
- 3.4.2.b.3. A Competição Final por Aparelho terá 8 (oito) ginastas classificadas por aparelho.
- 3.4.2.b.4. Os resultados obtidos irão determinar:
- Premiação por aparelhos por nível.
- 3.4.3. Premiação:**
- a) **Por equipe:** Troféus e medalhas do 1º ao 3º lugar. Somatório das 10 (dez) melhores notas registradas pela equipe. A classificação por equipe será determinada na Competição Por Equipe.
- b) Individual geral: Troféus do 1º ao 3º lugar. Somatório das 4 (quatro) notas obtidas pela ginasta. A classificação individual geral será determinada na Competição Individual Geral (por nível).
- c) Individual por aparelho: Medalhas do 1º ao 3º lugar. A classificação por aparelho será determinada na Competição Final por Aparelho.

OBSERVAÇÃO:

* É permitida a participação da Entidade com duas Equipes (A e B) com o mínimo de 3 (três) e o máximo de 4 (quatro) ginastas. Neste caso, somente uma Equipe (A) poderá participar da premiação por Equipe.

* No caso da equipe B não estar completa, é possível que a entidade inscreva até 2 (duas) ginastas extras na competição, que poderão realizar de 1 a 3 exercícios, à escolha.

4. REGRAS DE DESEMPATE

- 4.1. Em caso de empate em pontos em qualquer colocação na Competição por Equipe e Classificatória para a Final por Aparelho, a classificação será determinada pelos seguintes critérios:
- 4.1.1. A ginasta com maior pontuação de Execução, prevalecerá;
- 4.1.2. A ginasta com maior pontuação em Artístico, prevalecerá;
- 4.1.3. A ginasta com a maior nota de Dificuldade total, prevalecerá;
- 4.1.4. Se ainda houver empate, permanecerão empatadas.
- 4.2. Em caso de empate em pontos em qualquer colocação dentro da Competição Individual Geral, a classificação será determinada pelos seguintes critérios:

- 4.2.1. A ginasta com maior pontuação de Execução, prevalecerá;
- 4.2.2. A ginasta com maior pontuação em Artístico, prevalecerá;
- 4.2.3. A ginasta com a maior nota de Dificuldade total, prevalecerá;
- 4.2.4. Se ainda houver empate, permanecerão empatadas.

4.3. Em caso de empate em pontos em qualquer colocação dentro da Competição Final por aparelho, não haverá desempate.

Observação: Não poderão participar de Campeonatos Brasileiros Individual, em qualquer categoria, as ginastas que tiverem participado de Torneio Regional ou Nacional em 2024.

5. CONTROLE DOS APARELHOS

- 5.1. As normas e características de cada aparelho estão especificadas nas normas dos aparelhos da FIG.

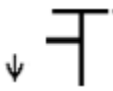
6. DURAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

- 6.1. A duração de cada exercício individual é de 1'15 "a 1'30"

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

1. CATEGORIA PRÉ-INFANTIL

1.1. EXERCÍCIOS MÃOS LIVRES

PRÉ INFANTIL – MÃOS LIVRES				
EXIGÊNCIAS DB			PENALIDADE – 0,30pts	
Número de dificuldades	5 DB de valor mais alto (mín 1 de cada Grupo Corporal)			Menos de 3 dificuldades corporais executadas
				Para cada grupo corporal ausente
Dificuldades Obrigatórias				Para cada de dificuldade obrigatória ausente
Dificuldades de Livre Escolha	+ 1 DB de livre escolha (valor de base - 0,40 pts max)			Mais de 1 (uma) DB com valor de base superior a 0,40 pts
	+ 1 DB de livre escolha (valor de base livre)			Utilização excessiva de DBs – 0,50 pts
	Não estão autorizadas as dificuldades combinadas			Utilização extrema de DBs – 1,0 pts
Ondas Corporais Totais		LIVRE		Menos de 2 ondas
				Para cada onda obrigatória ausente
Elementos Específicos				Para cada DB específica não realizada

EXIGÊNCIAS DA			PENALIDADE – 0,30 pts
Elementos pré acrobáticos	ISOLADOS 	3 elementos pré acrobáticos Cada elemento deve ser de um grupo diferente. (Grupos 1 a 13) Valor: 0,10 pts cada	Para cada pré acrobático ausente
	SÉRIES 	1 combinação de 2 de elementos pré acrobáticos de grupos diferentes, com mudança de eixo ou nível, diferentes dos isolados (Grupos 1 a 13) Valor: 0,20 pts	Para ausência de uma combinação de pré acrobáticos
rotações	 2 (dois) <i>chainés consecutivos</i>		Para ausência de 2 <i>chainés consecutivos</i>

1.2. EXERCÍCIOS COM APAREHOS

PRÉ INFANTIL – APARELHOS			
			
EXIGÊNCIAS DB			
EXIGÊNCIAS DB			PENALIDADE – 0,30
Dificuldades Corporais	5 DB de valor mais alto Mín. 1 de cada Grupo Corporal valor de base - 0,40 pts máx		Menos de 3 dificuldades corporais executadas
			Para cada grupo corporal ausente
	Não estão autorizadas as dificuldades combinadas		Dificuldade combinada executada
Ondas Corporais Totais (W)		LIVRE	Menos de 2 ondas
			Para cada onda obrigatória ausente
R	1 R com 1 chainé 1 R livre		Menos de 1 R com chainé
			Mais de 2 R

Elementos Específicos	Corda	—	Salto com passagem por dentro da corda	Para a ausência dos elementos específicos
	Arco	↯ ou ↰	Coordenado com elemento fundamental ou específico do aparelho	

EXIGÊNCIAS DA			
EXIGÊNCIAS DA			PENALIDADE – 0,30
DA	Mínimo 1 – Máximo 10 Em ordem de execução		Menos de 1
	Máximo 5 DAs coordenadas com DB		Mais de 5 DAs executadas com DBs
	Máximo 2 DAs coordenadas com acrobático		Mais de 2 DAs executadas com acrobático
Elementos pré acrobáticos	ISOLADOS 	3 elementos pré acrobáticos Cada elemento deve ser de um grupo diferente.(Grupos 1 a 13), coordenados com elemento fundamentais ou específicos do aparelho (Pode ser executado com DA) Valor: 0,10 pts cada	Menos de 3

1.3. DIFICULDADE CORPORAL (DB)

Os elementos DB na categoria pré infantil, são dificuldades isoladas (obrigatórias e de livre escolha), contidas no código de pontuação (COP).

1.3.1 DIFICULDADES OBRIGATÓRIAS

ELEMENTO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	—	Grand écart. Preparação em <i>chassé</i> e saltar afastando as pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. O braço contrário da perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical.
	↓ T	Arabesque com pé plano - Perna livre no nível horizontal 90° Tronco alinhado. O braço contrário da perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Manter no mínimo 2 (dois) segundos.
	T	Perna livre em posição lateral com ajuda. Manter no mínimo 2 (dois) segundos (pode ser <i>relevé</i> ou pé plano).

		Onda corporal anteroposterior - Uma onda de corpo inteiro é uma contração e descontração sequencial de todos os músculos do corpo, ao longo da "cadeia" de segmentos corporais como uma "corrente elétrica", da cabeça, através da pelve, para os pés (ou vice-versa), a onda anteroposterior inicia com uma flexão do tronco. Onda terminando em relevê.
		Pivot em attitude (360° ou mais). Perna livre flexionada na horizontal. O joelho no mínimo 90°, tronco na vertical ligeiramente à frente.
		Pivot em passé (360° ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal e posicionado lateralmente em en dehors , tronco na vertical
		Rotação em espacato com ajuda sem interrupção, tronco flexionado à frente (máximo 01 rotação de 360°)

OBSERVAÇÕES:

- O valor dos elementos obrigatórios respeita os valores do COP.
- No exercício Mãos Livres, a ginasta deverá apresentar as dificuldades obrigatórias dentro do seu exercício.

Penalidade: 0,30 por cada dificuldade corporal obrigatória ausente.

1.3.2 DIFICULDADES DE LIVRE ESCOLHA

O valor máximo de base de uma DB corresponde à categoria pré infantil é de 0,40 pontos, se uma ginasta apresentar uma dificuldade com valor maior que este, a dificuldade não será avaliada e terá penalização de 0,30 pontos.

No exercício de mãos livre da categoria Pré infantil, é permitida uma dificuldade isolada com valor de base livre.

O comitê técnico da CBG não recomenda a realização de DB de joelhos para as categorias pré-infantil, infantil e juvenil.

1.3.3 CÁLCULO DAS DIFICULDADES CORPORAIS DE VALOR MAIS ALTO

Serão contabilizados os **5 (cinco)** elementos DB de maior valor executados corretamente dentro do exercício.

- As dificuldades serão válidas se executadas:

De acordo com os requisitos descritos nas tabelas de dificuldade. No caso das dificuldades obrigatórias, as mesmas devem seguir os requisitos descritos nesse regulamento. Pode se tolerar os desvios da forma (execução), listados no CoP (Ver #2.3)

Exceção: as dificuldades de equilíbrio obrigatórias devem ser mantidos por 2 segundos. Os equilíbrios mantidos somente por 1 segundo não serão válidos como DB, mas não terão penalização da execução técnica por forma não mantida.

Para dificuldades de rotação tanto no aparelho quanto mãos livres, a rotação será avaliada de acordo com o número de voltas executadas, ou seja, o valor da dificuldade não é limitado, no entanto, o valor da base deve ser respeitado.

Na categoria pré infantil, **os pivots fouettes serão avaliados o máximo de 3 retomadas.**

Cada DB conta uma só vez; se a DB se repete, a dificuldade não é válida (sem penalidade)

OBS: Em um exercício de mãos livres:

- As dificuldades de livre escolha podem ser contadas entre as dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto (respeitando o valor máximo da base). **Independente se são obrigatórias ou não.**
- Poderão contabilizar-se entre as DBs de maior valor, uma dificuldade de valor de base livre (não combinada) e as dificuldades de rotação segundo o número de rotações, desde que respeitada o valor de base da dificuldade.

Os árbitros (DB) registram todas as DBs realizadas em um exercício com um valor superior ou igual a 0,10 pts e dará a seguinte penalização:

Por utilização EXCESSIVA de dificuldades corporais. Penalização 0,50 pts.

- mais de 7 dificuldades (com valor superior a 0,10 pts)

Por utilização EXTREMA de dificuldades corporais. Penalização 1,0 pts.

- mais de 9 dificuldade (com valor superior a 0,10 pts)

1.3.4 ONDA CORPORAL (W)

Cada exercício de mãos livres deve ter a presença das 1 (uma) Onda obrigatória mais 1 (uma) Onda Corporal total (W) de livre escolha

Um exercício Mãos Livres com menos de 2 (duas) Ondas Corporais totais será penalizado em 0.30 por cada onda ausente;

1.4 ELEMENTOS PRE-ACROBATICOS (6)

Os elementos pré acrobáticos podem apresentar-se isolados ou combinados.

Estão autorizados somente os elementos pré acrobáticos (grupo 1 a 13), enunciados no código de pontuação e devem estar coordenados com os grupos técnicos do aparelho fundamentais ou não fundamentais

Estes elementos se contabilizarão em ordem de execução

Penalização: 0,30 pts por cada pre- acrobático/combinação ausente.

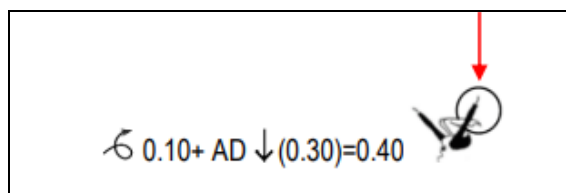
1.4.1 PRE ACROBATICOS ISOLADOS (EXERCÍCIO ML E APARELHO)

CATEGORIA	Nº DE PRÉ ACROBÁTICOS ISOLADOS	VALOR
Pré infantil	3  (3 grupos diferentes)	0,10 pts cada elemento

Não é possível executar elementos pré acrobáticos obrigatórios conectados com as dificuldades corporais (DB). Se um elemento pré acrobático estiver conectado a uma DB, o elemento pré acrobático não será avaliado, não se penaliza.

Os elementos pré acrobáticos podem estar coordenados com uma Dificuldade do aparelho (DA), neste caso, o valor do elemento pré acrobático aumentará em +0,20; +0,30; +0,40 ou + 0,50 (segundo o tipo de DA). Serão contabilizados no máximo 2 elementos pré acrobáticos coordenados com DA, assim, na categoria pré infantil o 3º elemento pré acrobático isolado não pode estar coordenado com um DA.

Exemplo:



1.4.2 PRE ACROBATICOS COMBINADOS (EXERCÍCIO ML)

CATEGORIA	Nº DE PRÉ ACROBÁTICOS ISOLADOS	VALOR
Pré infantil	1 combinação de 2 de elementos pré acrobáticos de grupos diferentes, com mudança de eixo ou nível, diferentes dos isolados (Grupos 1 a 13)	0,20 pts

A combinação teve ter no mínimo uma troca de nível ou eixo de rotação do corpo. Uma combinação que não cumpra esse requisito não será avaliada (não se penaliza).

Os componentes da combinação de pré acrobáticos devem ser diferentes dos elementos isolados.

A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se é realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos executados na combinação devem ser de grupos diferentes dos isolados.

1.5 ELEMENTOS DINÂMICOS DE ROTAÇÃO (R)

Definição: uma combinação de um lançamento alto, 2 ou mais elementos dinâmicos com rotação e uma recuperação do aparelho. Para o R obrigatório com chainé, deverão ser 2 rotações (durante o vôo do aparelho, das quais 1 em Chainé). Para este mesmo R, lançar corretamente com 2 braços estendidos à frente com o corpo parado e pernas unidas, executar o R completo e recuperar.

O valor dos riscos será contabilizado de acordo com as normas descritas no COP.

Os elementos de DA serão avaliados em ordem cronológica (independente das faltas de execução da DA). Um elemento adicional de DA não será avaliado (sem penalização)

Os critérios DB podem utilizar-se um máximo de **5 (cinco) vezes** para a categoria pré-infantil avaliados em ordem de execução. Se uma ginasta apresentar uma DB adicional em uma DA, esta não será válida, independente do número de critérios adicionais que se realize.

Os elementos pré acrobáticos podem ser iguais ou diferentes daqueles usados em R:

Os elementos pré acrobáticos são avaliados em ordem de desempenho: os 2 primeiros serão avaliados

A presença de um elemento pré acrobático em um elemento DA é avaliado independentemente de quantos critérios adicionais são executados

Uma repetição do mesmo elemento pré acrobático realizada em dois elementos de DA separados não será válida; a DA não será válida, independentemente do número de critérios adicionais realizados.

Se um elemento pré acrobático adicional for usado na DA, esta DA não será válido (sem penalidade)

Não há limite para o uso de grupos de rotação vertical em DA

1.6 GRUPOS FUNDAMENTAIS DO APARELHOS

Definição: Cada aparelho tem 4 elementos técnicos fundamental do aparelho. Cada elemento é listado em sua própria caixa na Tabela # 3.6. do COP

Cada exercício deve ter um número mínimo de cada Grupo Fundamental do aparelho (COP #3,6)

				
 2	 2	 2	 2	 2
 2	 2	 2	 2	 2
 1	 1	 1	 1	 1
 1	 1	 1	 1	 1

Penalidade: 0,30 por cada elemento fundamental do aparelho que faltar

1.7 ARTÍSTICO

1.8 PASSOS DE DANÇA

Para os exercícios de Mãos Livres, é obrigatório no mínimo 03 Combinações de Passos de Dança. Penalidade de 0.50 pts. para cada Combinação ausente.

Para os exercícios com aparelhos serão exigidos no mínimo 02 Combinações de Passos de Dança. Penalidade de 0.50 pts. para cada Combinação ausente.

1.9 NOTA FINAL DE ARTÍSTICO: 10 pontos no máximo, conforme o COP

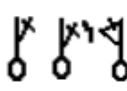
Observação: Nos exercícios de mãos livres será utilizada a tabela de faltas artísticas da Confederação Brasileira de Ginástica.

1.10 EXECUÇÃO

A nota final de execução: partirá de 10 pontos, conforme o COP.

2 CATEGORIA INFANTIL

2.3 EXERCÍCIOS MÃOS LIVRES

INFANTIL – MÃOS LIVRES					
EXIGÊNCIAS DB					
EXIGÊNCIAS DB					PENALIDADE – 0,30pts
Número de Dificuldades	6 DB de valor mais alto (mín 1 de cada Grupo Corporal)				Menos de 3 dificuldades corporais executadas
					Para cada grupo corporal faltante
Dificuldades Obrigatórias				 1 a escolha	Para cada de dificuldade obrigatória faltante
Dificuldades de Livre Escolha	+ 1 DB de base livre (valor livre)				Mais de 1DB com valor de base superior a 0,50 pts
	+ 1 DB combinada (valor máximo 0,80 pts).				Utilização excessiva de DBs – 0,50 pts
	Valor máximo de cada componente da dificuldade combinada: 0,50 pts				Utilização extrema de DBs – 1,0 pts
	Não é possível combinar dificuldades obrigatórias				Dificuldade combinada não permitida
Ondas Corporais Totais			LIVRE		Menos de 2 ondas
					Para cada onda obrigatória ausente
Elementos Específicos					Para cada DB específica não realizada

EXIGÊNCIAS DAS DIFICULDADES DE APARELHOS			
EXIGÊNCIA DA			PENALIDADE – 0,30 pts
Elementos pré acrobáticos	ISOLADOS 	2 elementos pré acrobáticos Cada elemento deve ser de um grupo diferente. (Grupos 1 a 13) Valor: 0,10 pts cada	Para cada pré acrobático ausente
	SÉRIES 	1 combinação de 3 de elementos pré acrobáticos de grupos diferentes, com mudança de eixo ou nível, diferentes dos isolados (Grupos 1 a 13) Valor: 0,30 pts	Para ausência de uma combinação de pré acrobáticos
Rotações	 2 (dois) chainés consecutivos		Para ausência de 2 chainés consecutivos

2.4 EXERCÍCIOS COM APAREHOS

					
EXIGÊNCIAS DAS DIFICULDADES CORPORAIS					
EXIGÊNCIAS DB				PENALIDADE – 0,30	
Dificuldades Corporais	6 DB de valor mais alto mín 1 de cada Grupo Corporal valor de base - 0,50 pts max			Menos de 3 dificuldades corporais executadas	
				Para cada grupo corporal faltante	
	1 DB combinada (valor máximo 0,80 pts). Valor máximo de cada componente da dificuldade combinada: 0,50 pts			Utilização excessiva de DBs – 0,50 pts	
				Utilização extrema de DBs – 1,0 pts	
				Dificuldade combinada não permitida	
Ondas Corporais Totais			LIVRE		Menos de 2 ondas
					Para cada onda obrigatória ausente

R	1 R com 2 <i>chainé</i> MÁX. 3 R	Ausência do R sem <i>chainé</i>
----------	-------------------------------------	---------------------------------

EXIGÊNCIAS DA			
EXIGÊNCIAS DA			PENALIDADE – 0,30
DA	Mínimo 1 – Máximo 13 Em ordem de execução		Menos de 1
	Máximo 6 DAs coordenadas com DB		Mais de 6 DAs executadas com DBs
	Máximo 2 DAs coordenadas com acrobático		Sem penalidade, apenas não serão avaliadas mais de 2 DA com acrobático
Elementos pré acrobáticos	ISOLADOS 	2 elementos pré acrobáticos Cada elemento deve ser de um grupo diferente. (Grupos 1 a 13), coordenados com elemento fundamentais ou específicos do aparelho (Pode ser executado com DA) Valor: 0,10 pts cada	Menos de 2

2.5 DIFICULDADE CORPORAL (DB)

Os elementos DB na categoria infantil, são dificuldades isoladas (obrigatórias e de livre escolha), contidas no código de pontuação (COP).

2.5.1 DIFICULDADES OBRIGATÓRIAS

ELEMENTO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
		Grand écart em círculo. Preparação em <i>chassé</i> e saltar afastando as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. Tronco na vertical.
		Perna livre acima em posição de <i>grand écart</i>, tronco na horizontal sem ajuda, em pé plano. Manter no mínimo 2 segundos.
		Equilíbrio em círculo (bouclé) em relevé. Perna livre elevada atrás, próxima da cabeça, em posição <i>grand écart</i> com joelho flexionado, com ajuda. Manter no mínimo 2 segundos.
		Onda corporal lateral - Uma onda de corpo inteiro é uma contração e descontração sequencial de todos os músculos do corpo, ao longo da "cadeia" de segmentos corporais como uma

		"corrente elétrica", da cabeça, através da pelve, para os pés (ou vice-versa), realizada lateralmente.
		Perna livre com ajuda em posição de <i>grand écart</i> (360° ou mais). Perna livre estendida a 180° à frente
		Perna livre com ajuda em posição de <i>grand écart</i> (360° ou mais). Perna livre estendida a 180° ao lado. Tronco alinhado.
		Perna livre com ajuda posição em círculo (360° ou mais). Tronco e ombros alinhados
		Ilusion (360°) para frente, com uma rotação básica mínima de 360°, sem apoio de mão no chão. Pode ser realizado com ou sem apoio de calcanhar: no pé plano da perna de apoio ou in relevé, sem alterar o valor da dificuldade

OBSERVAÇÕES:

- O valor dos elementos obrigatórios respeita os valores do COP.
- No exercício Mãos Livres, a ginasta deverá apresentar as dificuldades obrigatórias dentro do seu exercício.

Penalidade: 0,30 por cada dificuldade corporal obrigatória ausente.

2.5.2 DIFICULDADES DE LIVRE ESCOLHA

O valor máximo de base de uma DB corresponde à categoria infantil é de 0,50 pontos, se uma ginasta apresentar uma dificuldade com valor maior que este, a dificuldade não será avaliada e terá penalização de 0,30 pontos.

No exercício de mãos livre da categoria Infantil, é permitida uma dificuldade isolada com valor de base livre.

O comitê técnico da CBG não recomenda a realização de DB de joelhos para as categorias pré-infantil, infantil e juvenil.

2.5.3 DIFICULDADES COMBINADAS

Definição: 2 Dificuldades Corporais executadas de forma conectada e consecutiva (sem saltito e sem deslocamento da perna de apoio). Toda DB deve ser da Tabela de Dificuldades Corporal do COP (# 9, 11, 13).

- Dificuldades incluídas em uma Dificuldade Combinada podem ser de diferentes Grupos Corporais com a mesma ou com diferente forma, ou elementos do mesmo Grupo Corporal, mas com diferentes formas.
- Para a categoria Infantil, apenas as seguintes combinações são permitidas:

△	+	△	✓	△	+	○	✗	△	+	⊥	✗
○	+	○	✓	○	+	△	✓	○	+	⊥	✓
⊥	+	⊥	✓	⊥	+	△	✓	⊥	+	○	✓

Se uma ginasta executa uma combinação não autorizada:

- A dificuldade combinada não é avaliada.
- Se penalizará 0.30 pts. por uma dificuldade combinada não permitida

Uma dificuldade que exceda o valor máximo de 0,80 pts não será avaliada. No entanto, uma dificuldade de rotação que respeita a base de 0,50 pts e a ginasta executa mais de 360°, a dificuldade será avaliada de acordo com o número de rotações executadas.

Nos exercícios ML, as dificuldades obrigatórias não podem ser parte de uma dificuldade combinadas. A dificuldade não será avaliada - Penalidade: 0,30 pts.

2.5.4 CÁLCULO DAS DIFICULDADES CORPORAIS DE VALOR MAIS ALTO

Serão contabilizados os **6 (seis) elementos** DB de maior valor executados corretamente dentro do exercício.

As dificuldades serão válidas se executadas de acordo com os requisitos descritos nas tabelas de dificuldade. No caso das dificuldades obrigatórias para Mãos Livres, as mesmas devem seguir os requisitos descritos nesse regulamento. Pode se tolerar os desvios da forma (execução), listados no CoP (Ver #2.3)

Exceção: as dificuldades de equilíbrio obrigatórias para Mãos Livres devem ser mantidos por 2 segundos. Os equilíbrios mantidos somente por 1 segundo não serão válidos como DB, mas não terão penalização da execução técnica por forma não mantida.

Para dificuldades de rotação tanto **nos exercícios com aparelhos quanto em Mãos Livres**, a rotação será avaliada de acordo com o número de voltas executadas, ou seja, o valor da dificuldade não é limitado, no entanto, o valor da base deve ser respeitado.

Na categoria Infantil, **os pivots fouettes serão avaliados o máximo de 4 retomadas.**

Em um exercício de mãos livres:

- As dificuldades de livre escolha podem ser contadas entre as dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto (respeitando o valor máximo da base). **Independente se são obrigatórias ou não.**
- Poderão contabilizar-se entre as DBs de maior valor, uma dificuldade de valor de base livre (não combinada) e as dificuldades de rotação segundo o número de rotações, desde que respeitado o valor de base da dificuldade.

Os árbitros (DB) registram todas as DBs realizadas em um exercício com um valor superior ou igual a 0,10 pts e dará a seguinte penalização:

Por utilização EXCESSIVA de dificuldades corporais. Penalização 0,50 pts.

- mais de 8 dificuldade (com valor superior a 0,10 pts)

Por utilização EXTREMA de dificuldades corporais. Penalização 1,0 pts.

- mais de 10 dificuldade (com valor superior a 0,10 pts)

2.5.5 ONDA CORPORAL (W)

Cada exercício de mãos livres deve ter a presença das 1 (uma) Onda Corporal obrigatória mais 1 (uma) Onda Corporal total (W) de livre escolha

Um exercício Mãos Livres com menos de 2 (duas) Ondas Corporais totais será penalizado em 0.30 por cada onda ausente;

2.6 ELEMENTOS PRE-ACROBATICOS (⌘)

Os elementos pré acrobáticos podem apresentar-se isolados ou combinados.

Estão autorizados somente os elementos pré acrobáticos (grupo 1 a 13), enunciados no código de pontuação e devem estar coordenados com os grupos técnicos do aparelho fundamentais ou não fundamentais

Estes elementos se contabilizarão em ordem de execução

Penalização: 0,30 pts por cada pre- acrobático/combinação ausente.

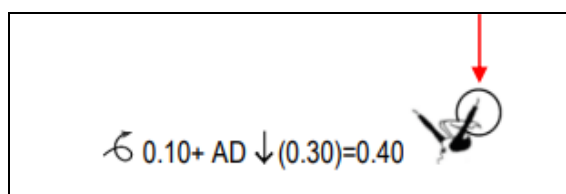
2.6.1 PRE ACROBATICOS ISOLADOS (EXERCÍCIO ML E APARELHO)

CATEGORIA	Nº DE PRÉ ACROBÁTICOS ISOLADOS	VALOR
Infantil	2 ⌘ (grupos diferentes)	0,10 pto cada elemento

Não é possível executar elementos pré acrobáticos obrigatórios conectados com as dificuldades corporais (DB). Se um elemento pré acrobático estiver conectado a uma DB, o elemento pré acrobático não será avaliado, não se penaliza.

Os elementos pré acrobáticos podem estar coordenados com uma Dificuldade do aparelho (DA), neste caso, o valor do elemento pré acrobático aumentará em +0,20; +0,30; +0,40 ou + 0,50 (segundo o tipo de DA). Serão contabilizados no máximo 2 elementos pré acrobáticos coordenados com DA, assim, na categoria Infantil o 3º elemento pré acrobático isolado não pode estar coordenado com um DA.

Exemplo:



2.6.2 PRE ACROBATICOS COMBINADOS (EXERCÍCIO ML)

CATEGORIA	Nº DE PRÉ ACROBÁTICOS ISOLADOS	VALOR
Infantil	1 combinação de 3 de elementos pré acrobáticos de grupos diferentes, com mudança de eixo ou nível, diferentes dos isolados (Grupos 1 a 13)	0,30 ptos

A combinação teve ter no mínimo uma troca de nível ou eixo de rotação do corpo. Uma combinação que não cumpra esse requisito não será avaliada (não se penaliza).

Os componentes da combinação de pré acrobáticos devem ser diferentes dos elementos isolados.

A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se é realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos executados na combinação devem ser de grupos diferentes dos isolados.

2.7 ELEMENTOS DINÂMICOS DE ROTAÇÃO (R)

Definição: uma combinação de um lançamento alto, 2 ou mais elementos dinâmicos com rotação e uma recuperação do aparelho. Para o R obrigatório com chainé, deverão ser 2 rotações (durante o vôo do aparelho, das quais 1 em Chainé).

O valor dos riscos será contabilizado de acordo com as normas descritas no COP.

2.8 ELEMENTOS DO APARELHO DA

Definição: A Dificuldade do Aparelho (DA) é um elemento técnico do aparelho ("Base") realizado com critérios específicos ao aparelho

Os elementos de DA serão avaliados em ordem cronológica (independente das faltas de execução da DA). Um elemento adicional de DA não será avaliado (sem penalização)

Os critérios DB podem utilizar-se um máximo 6 (seis) vezes segundo na categoria infantil, avaliados em ordem de execução. Se uma ginasta apresentar uma DB adicional em uma DA, esta não será válida, independente do número de critérios adicionais que se realize.

Para o critério "rotação" com pré acrobáticos se poderá utilizar um número máximo de 2 (duas) vezes, para esta categoria.

2.9 GRUPOS FUNDAMENTAIS DO APARELHOS

Definição: Cada aparelho tem 4 elementos técnicos fundamental do aparelho. Cada elemento é listado em sua própria caixa na Tabela # 3.6. do COP

Cada exercício deve ter um número mínimo de cada Grupo Fundamental do aparelho (COP #3,6)

				
 2	 2	 2	 2	 2
 2	 2	 2	 2	 2
 1	 1	 1	 1	 1
 1	 1	 1	 1	 1

Penalidade: 0,30 por cada elemento fundamental do aparelho que faltar

2.10 ARTÍSTICO

2.11 PASSOS DE DANÇA

Para os exercícios de Mãos Livres, é obrigatório no mínimo 03 Combinações de Passos de Dança. Penalidade de 0.50 pts. para cada Combinação ausente.

Para os exercícios com aparelhos serão exigidos no mínimo 02 Combinações de Passos de Dança. Penalidade de 0.50 pts. para cada Combinação ausente.

2.12 NOTA FINAL DE ARTÍSTICO: 10 pontos no máximo, conforme o COP

Observação: Nos exercícios de mãos livres será utilizada a tabela de faltas artísticas da Confederação Brasileira de Ginástica.

2.13 EXECUÇÃO

A nota final de execução: partirá de 10 pontos, conforme o COP.

3 CATEGORIA JUVENIL

3.1 Esta categoria segue as normas oficiais da FIG (COP 2022/2024).

4 CATEGORIA ADULTO

4.1 Esta categoria segue as normas oficiais da FIG (COP 2022/2024)

CRONOGRAMA GERAL CAMPEONATOS BRASILEIROS

INDIVIDUAL

CATEGORIA	TURNO	DIA 0	DIA 1 QUARTA-FEIRA	DIA 2 QUINTA-FEIRA	DIA 3 SEXTA-FEIRA	DIA 4 SÁBADO	DIA 5 DOMINGO
ADULTO	MANHÃ	Chegada das delegações	Congresso técnico Credenciamento Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória	Finais Premiação
	TARDE		Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória Premiação	
	NOITE		Abertura				

CATEGORIA	TURNO	DIA 0	DIA 1 QUARTA-FEIRA	DIA 2 QUINTA-FEIRA	DIA 3 SEXTA-FEIRA	DIA 4 SÁBADO	DIA 5 DOMINGO
JUVENIL	MANHÃ	Chegada das delegações	Congresso técnico Credenciamento Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória	Finais Premiação
	TARDE		Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória Premiação	
	NOITE		Abertura				

CATEGORIA	TURNO	DIA 0	DIA 1 TERÇA-FEIRA	DIA 2 QUARTA-FEIRA	DIA 3 QUINTA-FEIRA	DIA 4 SEXTA-FEIRA	DIA 5 SÁBADO	DIA 6 DOMINGO
PRÉ- INFANTIL E INFANTIL	MANHÃ	Chegada das delegações	Congresso técnico Credenciamento Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória Premiação	Classificatória Premiação	Finais Premiação
	TARDE		Treinamento	Classificatória	Classificatória	Classificatória	Finais Premiação	
	NOITE		Abertura					